

RESPOSTA DO GIRASSOL ORNAMENTAL AO HIDROGEL E DÉFICIT HÍDRICO

João Pedro Pacheco¹, Delvio Sandri², Iago Pereira de Jesus Lisboa³, Jesus Manuel Perez Clara⁴, Cícero Célio de Figueiredo⁵, Daniel Ataydes de Oliveira Sousa⁶

RESUMO: O girassol ornamental possui potencial de mercado explorável, em um cenário onde a relevância da floricultura e sua participação econômica aumentam anualmente. No entanto, a crescente preocupação com os recursos hídricos leva agricultores a buscar métodos que demandem menos água na produção. Uma alternativa para reduzir o consumo hídrico é o hidrogel, um polímero capaz de reter água e liberá-la gradualmente, viabilizando um manejo de irrigação com menor volume de água. Contudo, este polímero deve ser utilizado mediante a resposta particular de cada cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta do girassol ornamental a diferentes doses de hidrogel em diferentes lâminas de irrigação. O experimento foi realizado em parcelas e subparcelas com 6 repetições. As doses de hidrogel utilizadas foram 0, 1, 2, 3 e 4 g L⁻¹ de substrato e os manejos de irrigação foram feitos de maneira que elevassem a 120, 100, 80, 60 e 40% da capacidade de campo. Ao decorrer do experimento, foram aferidas as tensões do solo para cada subparcela. Ao final do ciclo de cultivo, foram avaliados a altura da planta (AP), diâmetro de coleto (DC), diâmetro interno e externo de capítulo (DIC e DEC), fitomassa fresca e seca do capítulo (FFC e FSC), fitomassa fresca e seca da parte aérea (FFA e FSA), massa fresca e seca radicular (MFR e MSR), número de folhas (NF), número de pétalas (NP) e área foliar (AF). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que as tensões matriciais do solo foram maiores nos tratamentos com doses de hidrogel de 0 e 1 g L⁻¹ nos manejos de irrigação que elevaram até 60% da capacidade de campo, indicando que as doses mais altas de hidrogel conseguiram, nas condições de maior déficit hídrico, manter o solo mais úmido. A AP, NF, FFC e FSC apresentaram resultados significativamente inferiores em função do manejo de irrigação de 40% da capacidade de campo. O DC, DIC, DEC, FFA, FSA e AF sofreram influência do manejo de irrigação, e os tratamentos com hidrogel demonstraram resultados superiores na lâmina de 40% da capacidade de campo. Os tratamentos com as maiores doses de hidrogel obtiveram valores superiores em todos os manejos de irrigação para a MFR e a MSR.

PALAVRAS-CHAVE: *Helianthus annuus* L., condicionador de solo, polímero hidroretentor, manejo de irrigação.

¹ Graduando, Agronomia, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: joapacheco121@gmail.com

² Professor Dr., Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: sandri@unb.br

³ Graduado, Agronomia, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: iagopjlisboa@gmail.com

⁴ Doutorando, Agronomia, Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: chuy19832001@gmail.com

⁵ Professor Dr., Universidade de Brasília, FAV, Brasília, DF. E-mail: cicerocef@unb.br

⁶ Graduado, Tecnologia em Redes de Computadores, Universidade de Brasília, Brasília, DF. E-mail: danielousa@unb.br